



Processo nº 2000-11.00/15-1

Parecer nº 050/2016 CEC/RS

O projeto "GURIAS EM AÇÃO - 1ª EDIÇÃO - 2016" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, tendo sido encaminhado a este Conselho em conformidade com os termos da legislação em vigor, para análise e emissão de parecer. Quem encaminhou o projeto que leva o título Gurias em Ação - 1ª Edição 2016 foi a Produtora Cultural AELR Gravadora & Produções Artísticas LTDA, do Município de Porto Alegre; cujo responsável é o Senhor Rafael Lau que no projeto está nas funções de Produtor Executivo e gestor administrativo e submete o projeto na área de Artes integradas. A Senhora Anelise Zils está no projeto na função de Coordenadora Geral. A Senhora Julia Bart está no projeto na função de Diretora Geral - Oficina de Audiovisual; A Senhora Liege Leit está no projeto na função de Oficineira de Música, Projeto Pedagógico da Oficina de Música; A Senhora Natalia Guasso está no projeto na função de Diretora de Produção; A Senhora Daniela Stack está no projeto na função de Coordenadora Audiovisual Oficina Audiovisual – Oficineira. A Senhora Desiree Marantes está no projeto na função de Oficineira de Música. A Senhora Mari Martinez está no projeto na função de Designer. A Senhora Sarah Brito está no projeto na função de Equipe de Produção Executiva da Marquise 51. E o Senhor Cristiano Cunha de Melo, CRC 59655-0 será o contador responsável pelo evento. O projeto está previsto para acontecer nas cidades de CAXIAS DO SUL – UCS, Avenida Frederico Segala, 3099 Bairro Samuara (RS 122 - Km 69) - Caxias do Sul - RS, XANGRILÁ-IFRS, SANTA CRUZ DO SUL - Unisc Av. Independência, 2293 - Universitário, Santa Cruz do Sul - RS, PASSO FUNDO - Universidade Federal de Passo Fundo R. Barão de Rio Branco, 375- Centro, Casca – RS.

O Projeto tem como objetivo geral: realizar uma série de atividades educativas envolvendo música e produção audiovisual para meninas de 07 a 17 anos da rede pública de ensino das cidades de Caxias do Sul, Xangri-lá, Santa Cruz e Passo Fundo. As atividades visam proporcionar o fortalecimento da autoestima, a autonomia e o empoderamento feminino, objetivando a formação de cidadãs mais conscientes, questionadoras, e engajadas.

Têm objetivos específicos: Ensinar noções práticas dos instrumentos (guitarra, baixo, teclado, bateria e voz) e composição musical; Capacitar as meninas para compor e executar uma música e ensinar noções de construção de roteiro e direção audiovisual bem como princípios de edição e montagem.

As metas do Projeto preveem: realizar quatro oficinas de música (15 vagas por oficina), realizar quatro oficinas de audiovisual (15 vagas por oficina), realizar um Hotsite do projeto, Produção de um DVD - diário audiovisual do projeto que será assim distribuído: 25 para a SEDAC; 25 para os patrocinadores, 120 para os oficinandos, 3 para o Acervo Proponente, 10 para Bibliotecas das escolas envolvidas no Projeto e 117 na de Produção e Gestão. Não há recursos originários das prefeituras nem do Minc.

Para sua completa realização, os custos do projeto somam a quantia de **R\$ 225.200,00 (duzentos e vinte e cinco mil com duzentos reais)**. Valor que será solicitado integralmente ao sistema LIC (Lei de Incentivos a Cultura).

É o relatório.

2. O projeto está bem elaborado e sua metodologia adequada para cumprir os objetivos do projeto. Os anexos do projeto trazem a carta de apoio do Instituto Estadual da Música; a carta de anuência da equipe técnica do projeto das oficineiras de música envolvidas e o percurso do projeto. O plano Pedagógico do projeto é bem detalhado e explica como pretende realizar a tarefa do empoderamento feminino. Foi projetado uma carga horária de 16 horas práticas (8h por dia, em dois dias, preferencialmente aos finais de semana, enquanto atividade extracurricular e fora do período escolar), onde duas equipes realizarão trabalhos - uma de música e uma de audiovisual. As duas equipes farão atividades juntas, complementando e enriquecendo uma a outra. Enquanto a equipe de música trabalha de forma a proporcionar a vivência musical através da formação de três bandas, onde as meninas aprenderão noções básicas dos instrumentos e composição musical, elaborando sua música e ensaiando com apoio das monitoras/instrutoras de instrumento e de uma produtora que as auxiliará

na composição; a equipe de audiovisual aprenderá noções básicas de captação, direção e edição de vídeo.

As duas equipes trabalharão juntas na produção dos videoclipes das bandas, que serão veiculados posteriormente nos veículos de divulgação oficial do projeto e eventuais divulgações para imprensa, contando com a liberação de imagem autorizada pelos pais das envolvidas pelo período de dois anos. As atividades das duas áreas envolvem o conhecimento dos instrumentos (musicais e audiovisuais), alongamento/aquecimento, conhecimento teórico básico e aplicado a prática. Apresentação/reconhecimento de referências femininas nas duas áreas, musicistas e cineastas. Para realizar o projeto, contamos com uma equipe de 20 adultos, com tarefas que vão desde a pré-produção, execução das atividades e pós-produção, todos plenamente habilitados para trabalhar nestas funções.

O Projeto Gurias em Ação é pioneiro neste formato porque agrega além da vivência musical, o audiovisual. A referência para este projeto é um acampamento de férias de verão independente que acontece no mundo inteiro com o mesmo propósito: empoderar meninas usando a música como meio facilitador.

Girls Rock Camp: www.girlsrockcampalliance.org.

O projeto se alinha aos princípios de Empoderamento Feminino recomendados pela ONU (Organização das Nações Unidas) que é de promover a equidade de gênero em todas as atividades sociais culturais.

O projeto dialoga com as duas dimensões do plano nacional de cultura: a simbólica pela sua capacidade de criar de pensar e criar símbolos no imaginário destas meninas sobre seu fazer sensível, seu lugar no mundo e na história. Na dimensão cidadã pelo acesso que o projeto oferece através da arte.

Reabilito a glosa feita pelo setor de análise técnica em relação ao item 2.3 da planilha de custos em 50 por cento do valor proposto. Podendo o proponente usar o recurso no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) para assessoria de imprensa, pois entendo que a divulgação feita por profissionais é de fundamental importância neste projeto.

O projeto teve uma glosa de 20% de seu valor geral visando aumentar suas chances de aprovação na avaliação coletiva. O projeto deverá manter o número de meninas nas oficinas propostas nos seus objetivos.

3. Em conclusão, o projeto "**Gurias em Ação - 1ª Edição - 2016**", é recomendado para avaliação coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 180.160,00** (cento e oitenta mil com cento e sessenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró Cultura RS.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2016.

Pró-cultura RS

Lisete Bertotto Corrêa

Conselheira Relatora